



MEDABIL INDUSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S/A

CNPJ 94.638.392/0001-62 (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Administração da Companhia apresenta o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaborado em conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/76, normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e demais regulamentações aplicáveis. Este relatório deve ser analisado em conjunto com as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 28 de março de 2024, perante a Comarca de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, foi ajuizada ação de "Recuperação Judicial", nos termos da Lei No 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, conforme alterada, e do parágrafo único do artigo 122 da Lei das Sociedades por Ações e demais disposições legais aplicáveis ("Pedido de Recuperação Judicial"). O Pedido de Recuperação Judicial busca garantir a sustentabilidade da Medabil, permitindo à Companhia meios para sua reorganização e honrar os compromissos assumidos e continuar a fornecer serviços aos seus clientes, assim possibilitando a continuidade de suas atividades, a preservação do valor da Companhia, a manutenção dos empregos e o estímulo à atividade econômica.

O processamento da Recuperação Judicial foi deferido, encontrando-se, até 31 de dezembro de 2025, em fase de deliberação pelos credores, sem que tenha ocorrido a aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ").

O processo está sendo conduzido com o auxílio e suporte de profissionais e empresas especializadas, com transparência e respeito, garantindo todos os direitos trabalhistas dos colaboradores envolvidos, com propósito de adequar os custos e as estruturas da Companhia ao atual momento econômico-financeiro e ao Pedido de Recuperação Judicial. Dentre os motivos da crise que norteia a Companhia estão principalmente: (i) inúmeros desafios que a Companhia enfrentou nos últimos anos, advindos inicialmente da crise econômica do país no período 2016/2017 e logo depois no período da pandemia (OMS – início em março de 2020; (ii) manutenção da taxa de juros em nível elevado; (iii) a corrosão do capital próprio em decorrência do acúmulo de resultados econômicos negativos e consequente aumento do endividamento e redução da capacidade de pagamento; (iv) a dificuldade de acesso a fontes de financiamentos a taxas usuais de mercado e; (v) a necessidade de adaptação do custo fixo à nova realidade mercadológica.

Historicamente, a companhia produzia acima de 60 mil toneladas por ano. A crise econômica do país e a pandemia retraíram bruscamente a demanda do mercado, afetando diretamente o desempenho da empresa, desencadeando o agravamento da situação financeira e ocasionando elevada ociosidade na estrutura fabril, culminando no período de recuperação judicial para poder readequar aos novos tempos e viabilizar sua retomada de crescimento. O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado tempestivamente, contemplando, entre outras, as seguintes medidas:

- Reestruturação do passivo financeiro;
- Alongamento de prazos de pagamento;
- Aplicação de deságios, conforme classe de credores;
- Adequação da estrutura operacional.

Até a data-base de 31 de dezembro de 2025, o plano encontra-se pendente de aprovação em Assembleia Geral de Credores e de posterior homologação judicial. Os passivos sujeitos à Recuperação Judicial permanecem registrados conforme condições originalmente contratadas, quando aplicável às normas contábeis. Não foram reconhecidos os efeitos contábeis do referido plano até essa data.

Durante o exercício, a Companhia manteve regular cumprimento das obrigações processuais, incluindo o fornecimento de informações ao Administrador Judicial, conforme exigido pela legislação vigente.

CONTINUIDADE OPERACIONAL

Após o pedido de recuperação judicial, a Companhia iniciou um processo estruturado de readequação operacional, financeira e estratégica, com foco na preservação de suas atividades e na retomada sustentável de crescimento.

Nesse contexto, desde o pedido de recuperação judicial, vem sendo implementadas medidas voltadas à otimização de custos, reorganização de processos internos e fortalecimento da governança, o que contribuiu para o restabelecimento gradual da confiança de clientes, fornecedores e parceiros comerciais.

Como resultado dessas iniciativas, a Companhia registrou uma retomada consistente de suas operações, com destaque para o crescimento expressivo do volume de vendas em relação ao período anterior. Esse desempenho foi impulsionado tanto pela realização de contratos relevantes quanto pela conquista de novos clientes.

Em 2025, a Companhia vendeu o equivalente a 34,3 mil toneladas de produtos acabados, representando aproximadamente R\$ 504 milhões na linha de receita bruta, o que representou cerca de 62% e 93% de incremento sobre os períodos pré (2023) e pós (2024) pedido de recuperação judicial, respectivamente, evidenciando a recuperação gradual do nível de atividade operacional, conforme se observa no quadro a seguir:



Em decorrência dessas vendas, a Companhia iniciou o exercício de 2026 com o backlog de 21 mil toneladas em carteira com entrega prevista para o ano de 2026.

A Companhia manteve elevado nível de comprometimento com a execução e entrega de obras, priorizando o cumprimento de prazos, a qualidade dos projetos e a satisfação dos clientes. No ano de 2025, a Companhia entregou todas as obras dentro do prazo. No total, foram entregues 139 obras (19.969 toneladas).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avançou de forma consistente no repêlimento de suas obrigações, com ênfase no parcelamento de compromissos junto a fornecedores extraconcursais e na regularização de passivos tributários. As negociações realizadas permitiram o alongamento de prazos, a adequação dos fluxos de pagamento à atual capacidade de geração de caixa e a recomposição de condições comerciais estratégicas, assegurando a continuidade do fornecimento de insumos e serviços essenciais às operações. No âmbito tributário, a adesão a programas de parcelamento específicos contribuíram para a mitigação de riscos e maior previsibilidade financeira, fortalecendo a estrutura de capital de giro e sustentando o processo de recuperação da Companhia. Para o ano de 2026, a Companhia espera finalizar o parcelamento dos impostos federais que estão em fase de análise junto a Procuradoria da Fazenda.

Não obstante, a Administração reconhece que a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e a efetiva reestruturação do passivo são fatores relevantes para a continuidade da recuperação econômico-financeira da Companhia. Contudo, entende que a melhora significativa de seu desempenho operacional e financeiro tem fortalecido sua capacidade de negociação com os credores, ampliando as perspectivas de êxito na reestruturação de suas obrigações.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Em termos de obras faturadas em 2025, a Receita Bruta apresentou um incremento de 37% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando R\$ 274 milhões (R\$ 200,3 milhões em 2024). Entre os principais motivos para esse incremento, destacamos: retomada de vendas após o pedido de recuperação judicial; novos mercados, principalmente na América Latina; a retomada de clientes anteriores ao pedido de recuperação.

O CPV da Companhia em 2025 foi de R\$ 186 milhões e apresentou uma leve redução em relação ao faturamento no mesmo ano (67,8% faturamento em 2025 contra 68,5% do faturamento de 2024), mesmo sendo 35,7% maior que o verificado em 2024 (R\$ 137 milhões). A margem bruta, manteve-se em 25% sobre a receita líquida.

A Companhia implementou medidas estruturadas de redução e controle de custos, destacando-se: (i) Revisão de contratos com fornecedores estratégicos; (ii) Reestruturação de despesas administrativas e gerais; (iii) Otimização de processos operacionais e eliminação de ineficiências. A Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$ 61,3 milhões sendo 32% maior em comparação ao mesmo período de 2024 (R\$ 46,5 milhões) correspondendo a 22,4% do faturamento em 2025 e de 23,2% em relação ao faturamento de 2024.

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi positivo em R\$ 20,9 milhões em 2025.

R\$ mil	2025	2024
Resultado do exercício	11.241	(443)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.953	9.953
Resultado financeiro	5.148	5.148
Depreciação e amortização	20.899	20.899

A Administração destaca que os resultados de 2025 não incorporam efeitos decorrentes de eventual reestruturação do passivo sujeita à aprovação do processo de recuperação judicial.

CONTROLES INTERNOS E GOVERNANÇA

A Administração vem reforçando seus mecanismos de controle interno e governança, com foco em:

- Acurácia e confiabilidade das informações financeiras;
- Monitoramento contínuo do fluxo de caixa;
- Conformidade com obrigações legais, regulatórias e fiscais;
- Suporte técnico e informacional ao processo de recuperação judicial.

No contexto do aprimoramento dos controles internos e da qualidade das informações contábeis, a Companhia procedeu, ao longo do exercício de 2025, à revisão de práticas contábeis adotadas em exercícios anteriores.

Como resultado desse processo, foram identificadas necessidades de ajustes relacionados a períodos anteriores, os quais foram devidamente reconhecidos em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Ativo	2024		2025	
	Nota	Reapresentado Nota Nº 4	Nota	Reapresentado Nota Nº 4
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.914	3.689	
Contas a receber de clientes	6	34.856	49.331	
Estoques	7	36.938	36.614	
Tributos a recuperar	8	18.458	15.464	
Adiantamento a fornecedores	9	14.890	18.548	
Total do ativo circulante		108.056	123.646	
Ativo não circulante				
Ativo realizável a longo prazo				
Despesas antecipadas		2.614	3.769	
Depósitos judiciais		3.696	3.310	
Outros ativos não circulantes	474	433	6.784	7.512
Imobilizado	11	66.976	69.229	
Intangível	12	5.135	6.552	
Total do ativo não circulante		78.895	83.293	
Total do ativo		186.951	206.939	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Reserva de Capital (Incentivos fiscais)		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
	Capital social				
Saldos divulgado originalmente em 1o de janeiro de 2024	173.904	1.895	26.624	(618.144)	(415.721)
Ajustes – Nota Nº 4	-	-	-	(195.301)	(195.301)
Saldos reapresentados em 1o de janeiro de 2024	173.904	1.895	26.624	(813.445)	(611.022)
Outros resultados abrangentes	-	-	(59)	89	30
Prejuízo no exercício	-	-	-	(262.411)	(262.411)
Ajustes – Nota Nº 4	-	(1.895)	(4.957)	(4.016)	(10.868)
Saldos reapresentados em 31 de dezembro 2024	173.904	-	21.608	(1.079.783)	(884.271)
Outros resultados abrangentes	-	-	(586)	-	(586)
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	11.241	11.241
Saldos em 31 de dezembro de 2025	173.904	-	21.022	(1.068.542)	(873.616)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional
A Medabil Indústria em Sistemas Construtivos S/A. – Em Recuperação Judicial ("Medabil" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Nova Bassano (RS), controlada pela Bassano Participações Ltda., que atua no desenvolvimento, fabricação e montagem de sistemas construtivos metálicos. Com mais de 59 anos de atuação, mantém posição relevante no mercado brasileiro e operações de exportação para países da América Central e do Sul.

1.1 Situação econômica e financeira da Companhia
A Companhia enfrenta dificuldades econômico-financeiras decorrentes de fatores operacionais, financeiros e de mercado acumulados ao longo dos últimos exercícios. Em razão desse cenário, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de março de 2024, o ajuizamento do pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei nº 11.101/2005, o qual foi deferido em 28 de março de 2024, no processo nº 5067855-09.2024.8.21.0001, da Comarca de Porto Alegre.

Desde então, a Administração vem implementando medidas de reestruturação operacional e financeira, contemplando renegociação de obrigações, revisão de custos e despesas, otimização de processos e fortalecimento do fluxo de caixa, com o objetivo de assegurar a continuidade das operações e preservar o valor da Companhia.

A Companhia segue conduzindo o processo de recuperação judicial, aguardando a deliberação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores convocada para 19 de junho de 2026, em primeira convocação, não foi instalada em razão da ausência do quórum mínimo legal. Dessa forma, permanece convocada a Assembleia Geral de Credores em segunda convocação para 16 de julho de 2026, ocasião em que será submetido à deliberação dos credores o Plano de Recuperação Judicial.

Paralelamente, foram implementadas medidas de redução de custos e reestruturação organizacional, com redefinição do foco das unidades industriais e fortalecimento da atuação comercial nos mercados da América Central e do Sul, ampliando a participação em projetos de infraestrutura e reduzindo a dependência do mercado doméstico.

Como reflexo dessas iniciativas, todas as obras contratadas em 2025 foram entregues dentro dos prazos acordados, reforçando a recuperação operacional da Companhia.

2. Base de Preparação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o pressuposto da continuidade operacional. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou o capital circulante líquido negativo de R\$ 113.551 (R\$160.669 em 2024), prejuízo acumulado de R\$ 1.068.542 (R\$ 1.079.783 em 2024) e patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 873.616 (R\$ 884.271 em 2024).

A Administração concluiu que o pressuposto de continuidade operacional permanece apropriado, entretanto, a aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial representam fatores relevantes para a continuidade da companhia, configurando incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional.

Adicionalmente, a Administração acompanha continuamente as projeções de fluxo de caixa, capital de giro e necessidades operacionais, com o suporte de assessores financeiros e jurídicos especializados, concluindo que a Companhia possui condições de manter a continuidade de suas operações.

Dessa forma, as demonstrações financeiras não contemplam ajustes relacionados à realização dos ativos e à liquidação ou classificação dos passivos que seriam necessários caso o pressuposto de continuidade operacional não fosse considerado adequado. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de junho de 2026.

Tais ajustes tiveram como objetivo: (i) refletir de forma mais adequada a posição patrimonial e financeira da Companhia; (ii) corrigir distorções decorrentes de práticas anteriormente adotadas; (iii) alinhar os registros contábeis às práticas contábeis vigentes no Brasil.

Os efeitos relevantes foram tratados de forma retrospectiva, quando aplicável, e devidamente divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis, não representando alteração nas operações correntes da Companhia, mas sim aprimoramento na qualidade da informação contábil. A Administração reforça que tais revisões fazem parte do processo de fortalecimento da governança corporativa e transparência, especialmente no contexto da Recuperação Judicial.

COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Apesar das dificuldades atravessadas nos últimos anos e da recuperação judicial, procuramos manter nossas medidas de equacionamento financeiro e nossas políticas de qualidade, como a Política Integrada do SIG-ME e Centro de Treinamento (CTM). Na Política Integrada do SIG ME a MEDABIL assume como compromisso buscar a melhoria contínua do sistema integrado de gestão com domínio tecnológico, implementada e mantida em todos os níveis da empresa, e disponibilizada ao público, clientes, fornecedores e demais partes interessadas. Para tanto compromete-se a: (i) atender às necessidades dos clientes e demais partes interessadas; (ii) buscar a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços; (iii) prevenir permanentemente a poluição, acidentes de trabalho, e doenças ocupacionais, assegurando o atendimento dos requisitos legais e outros requisitos prescritos pela organização; (iv) desenvolver talentos humanos com gestão integrada e (v) reduzir a geração dos resíduos e a utilização de recursos naturais.

O CTM – Centro de treinamento, implementado em 2013, tem como objetivo a capacitação de nossos colaboradores e terceiros, de nível operacional e tático nas áreas de Engenharia, Orçamento, Planejamento Industrial e, principalmente, na montagem das estruturas com as melhores práticas de instalações dos produtos e serviços. O centro conta com um espaço digital para ensino a distância, onde os usuários podem acessar os manuais técnicos de montagem dos mais diversos tipos de soluções. Ao final de todos os módulos, são aplicados testes para certificar que o usuário realmente adquiriu o conhecimento necessário. Há também um simulador, instalado na unidade fabril da Medabil em Nova Bassano para testar na prática os conhecimentos adquiridos, acompanhados de técnicos referência em montagem de estruturas metálicas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados outros eventos que demandem ajustes ou divulgação adicional, nos termos do CPC 24 – Evento Subsequente, exceto as renegociações tributárias divulgadas na Nota Explicativa Nº 28.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas pela administração conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

AUDITORIA EXTERNA

Os auditores independentes da Companhia, Rokembach & Cia. Auditores Ltda. - HLB BRASIL ASSURANCE, não prestaram outros serviços que não os relacionados com auditoria externa durante o exercício de 2025.

PERSPECTIVAS FUTURAS

A Administração projeta, para o exercício de 2026:

- Continuidade da recuperação operacional e comercial;
- Evolução na geração de caixa;
- Aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial;
- Reequilíbrio da estrutura de capital;
- Valorização e capacitação dos colaboradores.

Quanto as projeções, elas estão sujeitas a riscos e incertezas, especialmente quanto ao desfecho do processo de Recuperação Judicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração reafirma seu compromisso com a transparência, integridade das informações e condução responsável do processo de recuperação. Os resultados observados ao longo de 2025 indicam evolução operacional e comercial, ainda que em ambiente de restrição financeira e dependência de reestruturação do passivo. A continuidade das operações está diretamente relacionada à aprovação do Plano de Recuperação Judicial e à implementação efetiva das medidas nele previstas.

A Administração registra seu especial agradecimento e reforça nosso compromisso com os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras, sociedade e acionistas. Continuamos fiéis à nossa missão de garantir aos clientes as soluções inovadoras, buscando ser a melhor empresa de serviços e soluções construtivas na América Latina, com foco em nossos clientes, gestão de pessoas, flexibilidade para mudanças e foco em resultados para os nossos clientes, colaboradores e acionistas. Nosso especial agradecimento aos colaboradores pela dedicação e comprometimento com seu trabalho e aos nossos fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e parceria indispensável para as atividades da Companhia no momento atual.

Porto Alegre, 30 de Junho de 2026.

MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S/A

	2024		2025	
	Nota	Reapresentado Nota Nº 4	Nota	Reapresentado Nota Nº 4
Receita operacional líquida	22	247.266	183.649	
Custo dos produtos e serviços prestados	23	(186.036)	(137.092)	
Lucro bruto		61.230	46.557	
Despesas operacionais				
Despesas com vendas	23	(23.292)	(13.132)	
Despesas administrativas	23	(25.444)	(38.268)	
Outras receitas/despesas operacionais	24	4.143	(95.157)	
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros		16.637	(100.000)	
Receitas financeiras	25	101	70	
Despesas financeiras	25	(8.312)	(27.527)	
Varição cambial	25	3.258	(8.503)	
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		11.684	(135.960)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.a	(980)	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b	537	(135.319)	
Lucro/(Prejuízo) do exercício		11.241	(273.279)	
Lucro/(Prejuízo) por ação – em R\$		64,64	(1,571)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2024		2025	
	Nota	Reapresentado Nota Nº 4	Nota	Reapresentado Nota Nº 4
Lucro/(Prejuízo) do exercício		11.241	(273.279)	
Outros resultados abrangentes		(586)	(59)	
Total de outros resultados abrangentes		10.665	(273.338)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2024		2025	
	Nota	Reapresentado Nota Nº 4	Nota	Reapresentado Nota Nº 4
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		11.241	(273.279)	
Depreciação e amortização	11,12	5.148	4.841	
Varição nos ativos de direito de uso		127	54	
Constituição de perdas de crédito esperadas	6	1.053	2.691	
Baixa de ativos imobilizados	11	259	11.068	
Perda decorrente da remensuração de ativos mantidos para venda		-	19.552	
Perda por redução ao valor recuperável do ativo intangível (ágio)		-	51.250	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(840)	137.319	
Ganho na renegociação da Operação "Sale & Leaseback"	19	7.072	-	
Encargos financeiros sobre obrigações sujeitas à recuperação judicial		3.503	-	
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas		-	36.072	
Ajustes de credores concursais sem efeito caixa		(3.540)	-	
Aumento em provisões para contingência cíveis, trabalhista e outros		-	5.301	
Resultado ajustado antes das variações no capital de giro		24.023	(5.131)	
Variáveis de ativos e passivos operacionais				
Redução(aumento) em Contas a receber		14.475	(26.870)	
Redução em Aplicações financeiras		-	3.163	
(Aumento)redução em Estoques		(324)	18.906	
Aumento(aumento) em Adiantamentos a fornecedores		3.658	(15.020)	
Aumento em Tributos a recuperar		(2.994)	(10.490)	